

Politécnico

IPCB e Macau

Mais alunos da China

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) irá acolher mais alunos chineses provenientes do Politécnico de Macau. No último mês, de 16 a 21, Carlos Maia, presidente do IPCB, deslocou-se a Macau, no âmbito da Região Administrativa Especial de Macau, no sentido de estreitar relações entre as várias instituições portuguesas e o Politécnico de Macau. Uma visita de trabalho realizada no âmbito da missão promovida pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP).



Neste momento encontram-se a estudar no IPCB cerca de 25 alunos do 2.º ano da licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira. Em nota de imprensa, a instituição albacastrense revela que no próximo ano letivo, além da turma referente àquele curso, a Escola Superior de Educação de Castelo Branco deverá acolher uma outra mas do 2º ano da licenciatura em Português. Entre as duas turmas o IPCB deverá acolher, no próximo ano letivo mais 50 alunos chineses.

Este trabalho de coo-peração foi reforçado, no passado dia 22 de janeiro, em Castelo Branco durante uma reunião de trabalho na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, onde participaram o diretor da Escola Superior de Línguas e Tradução do IP de Macau, Luciano de Almeida, a coordenadora da equipa de pós-graduações da Escola e a coordenadora do curso de Licenciatura em Português, Rosa Bizarro e Lola Xavier, e ainda o coordenador do curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês-Português/Português-Chinês, Zhang Yunfeng. Do lado português, além do presidente do Politécnico, Carlos Maia, participaram no encontro João Serrano (diretor da ESE), Fátima Jorge (subdiretora da ESE), Valter Lemos (presidente do CTC), Teresa Gonçalves (presidente do CP) e Natividade Pires (coordenadora do curso em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira).

Em comunicado, o IPCB refere que para o próximo ano letivo vai ser muito importante no reforço desta cooperação, obrigando à implementação de "um plano de estudos exigente, incluindo exclusivamente disciplinas na área da língua portuguesa, da cultura e da literatura lusófonas". O Politécnico fala no reforço docente e explica que "além da professora Yan Zhang, que leciona também algumas disciplinas aos alunos chineses que atualmente estão em Castelo Branco, em 2018-2019 mais um professor chinês lecionará na ESE".

Na mesma reunião de trabalho, o Instituto Politécnico de Macau lançou o desafio se "desenvolver investigação conjunta, financiada pelo GAES-Gabinete de Apoio ao Ensino Superior em Macau", o que a concretizar-se poderá resultar ainda em publicações conjuntas, em 2019.

Durante o encontro, a delegação de Macau, salientou "a vertente humana na forma de acolhimento dos alunos e da professora chinesa", refere a nota informativa do IPCB.

[E-mail](#)
[Facebook](#)
[Twitter](#)
[Google+](#)
[LinkedIn](#)

[Edição Digital - \(Clicar e ler\)](#)


Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Últimas Mais vistas

- 1 Aluna ganha prémio de mérito
- 2 Esald faz reabilitação neurológica
- 3 Politécnico de Leiria apoia Palop's e Timor
- 4 Évora entrega Prémio Vergílio Ferreira 2018 a Gonçalo M. Tavares
- 5 Ensino Magazine en Madrid
- 6 UTAD é exemplo na eficiência
- 7 António Fernandes eleito presidente do IPCB
- 8 Poliempree de já mexe
- 9 Google premeia Politécnico de Leiria
- 10 Ensino Magazine, uma publicação sem fronteiras e sem tabus